

Mais lucratividade. O mesmo rebanho.

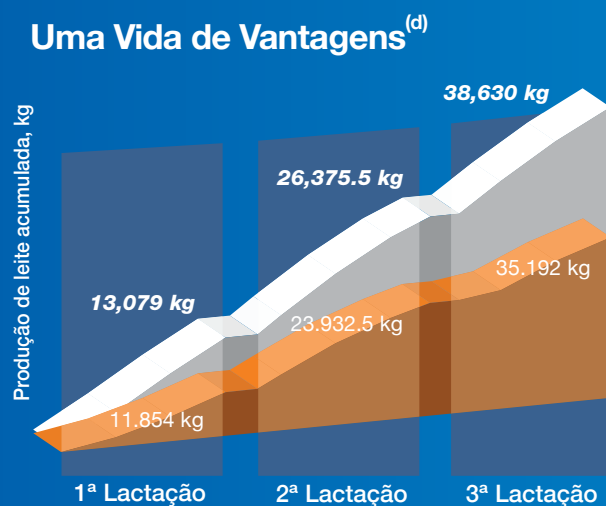
Você não precisa aumentar seu rebanho para aumentar sua produção.

Vacas tratadas com **Lactotropin™** apresentaram um desempenho médio adicional de até 5,7kg/dia de leite em relação a vacas não tratadas com bST. Isto significa que num rebanho com 50 vacas em produção, e média de 20kg/dia, após serem tratadas com **Lactotropin™** e sendo adequadamente suplementadas, essas vacas passariam a produzir em média até 25,7kg/dia de leite, o que significaria um aumento equivalente a 14 vacas ao rebanho original (=64 vacas), ou 28% a mais de vacas com a mesma produção média inicial. Apenas com **Lactotropin™** você consegue atingir este aumento de produção quase que de imediato, sem a necessidade de investimento adicional em rebanho, genética, estrutura e equipe, melhorando assim, significativamente a sua lucratividade.



Mais de 3.400 kg adicionais ao longo de três lactações.

Vantagens contínuas, lactação após lactação. Mais leite por lactação: a produção adicional acumulada por três lactações pode somar mais de 3.400 kg em animais tratados com **Lactotropin™** quando comparada à produção de animais não tratados. Comparando o desempenho de vacas tratadas com **Lactotropin™** e vacas tratadas com o outro bST disponível no mercado (VEL-bST com base em estudo de *Morais et al., 2017*), e projetando os resultados também ao longo de três lactações, presume-se uma produção ADICIONAL de leite entre os animais tratados com **Lactotropin™** de +1.111kg entre primíparas e +942kg entre múltiparas.



Os melhores resultados

Lactotropin™: formulação exclusiva para uma lactação produtiva, saudável e lucrativa.

Características

Liberação lenta do princípio ativo

Efeito cumulativo

Estimula naturalmente a produção

Prolonga a vida das células secretoras

Confiável

Seguro

Sustentação científica

Sinergia com **Rumensin™**

Permite o máximo uso dos recursos

Pronto para o uso.

Diferenciais

- Resposta ao longo de TODOS os 14 dias do ciclo de aplicação.
- Produção ADICIONAL de +1,6kg/dia de leite em relação ao bST concorrente.

- Aumento da resposta a longo prazo.
- Desempenho médio adicional por animal de até +483kg de leite por lactação em relação ao bST concorrente (REF).

- Ajuste de consumo para suportar a produção e a condição corporal.

- Maior persistência; sustenta a produção de leite.

- Único bST aprovado pelo FDA.
- A Elanco detém controle e é a única responsável por todas as etapas de produção de **Lactotropin™**.

- Não coloca em risco animais e humanos.

- Resultados consistentes por pesquisas independentes.

- Melhor desempenho com menor custo.

- Reduz o custo por unidade de produção.

- Praticidade! Seringa pronta para aplicação. Não necessita aplicador ou ferramenta adicional.

FÓRMULA: cada seringa contém Somatrotrobo zinco 500,0 mg, Veículo q.s.p. 1,4 ml. • GENERALIDADES: LACTOTROPIN™ INJETÁVEL é uma fórmula estéril de Somatrotrobo zinco (Somatotropina Bovina Recombinante) em base de liberação prolongada. A Somatotropina Bovina é naturalmente sintetizada pela hipófise e está normalmente presente na circulação, direcionando os nutrientes contidos nos alimentos e os metabólitos das reservas corporais para a síntese do leite durante a lactação. A Somatotropina Bovina não é biologicamente ativa no ser humano e não tem ação se administrada por via oral. O tratamento com LACTOTROPIN™ INJETÁVEL pode se estender por toda a lactação a partir da 9ª semana pós-parto, devendo ser interrompido 14 dias antes da secagem prevista. • INDICAÇÃO E MODO DE USAR: LACTOTROPIN™ INJETÁVEL é indicado para suplementar os níveis plasmáticos de Somatotropina, com a finalidade de promover o aumento da produção de leite em vacas adequadamente nutridas e saudáveis, a partir da 9ª semana pós-parto. LACTOTROPIN™ INJETÁVEL deve ser aplicado por via subcutânea, a cada 14 dias, seguindo-se os procedimentos de desinfecção normalmente indicadas para essa via de aplicação. Para facilitar a injeção, recomenda-se deixar que as seringas atinjam a temperatura ambiente antes da aplicação.

(a) Pollitts, I., E. Block and J.D. Turner.1990. Effect of Somatotropin on the Plasminogen and Plasmin System in the Mammary Gland: Proposed Mechanism of Action for Somatotropin on the Mammary Gland. J.D.Sci. 73:1494-1499. • (b) Galton, D.M., R.W. Everett, M.E. Van Amburgh, D.L. Bauman and W.A. Knoblauch. 1997. Extending Calving Intervals With The Use of bST. Western Dairy Management Conference, Las Vegas, Nevada. March 13-15. Pág. 115-121. • (c) National Research Council. 1994. Mechanisms of Action of Metabolic Modifiers. In: Metabolic Modifiers Effects on the Nutrient Requirements of Food-Producing Animals. National Academy Press. Washington, D.C. • (d) Bauman, D.E., R.W. Weiland and R.J. Collier. 1999. Production Responses to Bovine Somatotropin in Northeast Dairy Herds. J.D.Sci. 82:2564-2573. • (e) Ruegg, P.L., A. Fabellar and R.L. Hintz. 1998. Effect of the Use of Bovine Somatotropin on Culling Practices in Thirty-two Dairy Herds in Indiana, Michigan and Ohio. J.D.Sci. 81:1262-1266. • (f) White, T.C. et al. 1994. Clinical Mastitis in Cows Treated with Somatrotrobo (Recombinant Bovine Somatotropin) and Its Relation ship to Milk Yield. J.D.Sci. 77:2249-2260. • (g) Loren, W.T. and W.A. Knoblauch. 1997. The Empirical Impact of Bovine somatotropin on New York Dairy Farms. J.D.Sci. 80:1092-1097. • (h) Collier, R.J., J.C. Byatt, S.C. Denham, P.J. Eppard, A.C. Fabellar, R.L. Hintz, M.F. McGrath, C.L. McLaughlin, J.K. Shearer, J.J. Veenhuizen and J.L. Vinci. 2001. Effects of Sustained Release Bovine Somatotropin (Somatrotrobo) on Animal Health in Commercial Dairy Herds. J.D.Sci. 84:1098-1108. • (i) Moreira, F., C. Orlandi, C.A. Risco, R. Mattos, F. Lopes and W.W. Thatcher. 2001. Effects of presynchronization and bovine somatotropin on pregnancy rates to a timed artificial insemination protocol in lactating dairy cows. J.D.Sci. 84:1646-1659. • (j) Chávez, B.G., K. McGuffey. 1998. Lactation performance of dairy cows receiving monensin and a sustained release formulation of methionyl bovine somatotropin. J.D.Sci. 81 (Suppl. 1):261. • (k) Lotan, E. et al. 1993. Effect of recombinant bovine somatotropin under conditions of high production and heat stress. J.D.Sci. 76:1394-1402. • (l) Manalu, W. et al. 1991. Assessment of thermal status of somatotropin injected lactating holstein cows maintained under controlled - laboratory thermoneutral, hot and cold environments. American Institute of Nutrition. Pags. 2006-2019. • (m) Johnson, H. D. et al. 1991. Effects of Somatotropin on milk yield and physiological responses during summer farm and hot laboratory conditions. J.D.Sci 74: 1250-1262. • (n) West, J.W. 1994. Interactions of energy and bovine somatotropin with heat stress. J.D.Sci. 77: 2091-2102. • (o) Bilby et al. 2004. JDS 87(10):3256-3267. • (p) Bilby et al. 2006. JDS 89(9):3360-3374

1 - De Moraes et al. 2017. Lactation performance of Holstein cows treated with 2 formulations of recombinant bovine somatotropin in a large commercial dairy herd in Brazil. J. Dairy Sci. 100:1-12.

Lactotropin™, Elanco™ e o logo da barra diagonal™ são marcas da Eli Lilly and Company ou suas afiliadas. © 06/2017. Elanco Saúde Animal. Todos os direitos reservados. BRDRYLAC00079

Elanco Saúde Animal

Divisão Eli Lilly do Brasil
Av. Morumbi, 8.264
CEP 04703-002

Elanco

0800 11 2690
www.elanco.com.br



No primeiro e único estudo que avaliou uma lactação completa¹,

LACTOTROPIN™
VENCEU POR NOCAUTE!

FORMULAÇÃO EXCLUSIVA
PARA UMA LACTAÇÃO PRODUTIVA,
SAUDÁVEL E LUCRATIVA

Seja também um produtor **Performance 1.000!**



Elanco
Lactotropin™

Elanco

Lactotropin™: formulação exclusiva para uma lactação produtiva, saudável e lucrativa.

FORMULAÇÃO EXCLUSIVA

- Liberação contínua do princípio ativo (bST).
- Produção média superior em relação a animais não tratados, durante TODOS os 14 dias do ciclo de aplicação, tanto em primíparas quanto em múltiparas (100% do tratamento com resultados superiores aos do grupo controle).
- Direcionamento dos nutrientes para a produção de leite ^(c).
- Maior fluxo sanguíneo para a glândula mamária ^(c).
- Maior atividade por célula secretora ^(c).
- Maior sobrevivência das células secretoras de leite ^(a,b).

Lactação Produtiva. Máximo retorno com suplementação a partir dos 63 dias.



LACTAÇÃO PRODUTIVA

- Máximo retorno: recomendamos o início da suplementação a partir do 63º dia de lactação, a intervalos regulares de 14 dias, durante toda a lactação ^(b,d,j), até 14 dias antes da secagem (ou 74 dias antes do parto).
- Liberação lenta: resposta produtiva contínua e uniforme ao longo de todos os 14 dias de ação.
- Persistência ^(d): a resposta aumenta a cada aplicação. O desempenho de animais tratados com **Lactotropin™** se mostrou superior ao dos animais do grupo controle ao longo de 17 ciclos de injeção, ou seja, por uma lactação COMPLETA, o que resultou em uma produção ADICIONAL de 1.249,6kg de leite. (Adaptado de *Morais et al., 2017*).
- A interrupção do fornecimento implica em rápido retorno ao nível de produção de um animal não suplementado ^a.

SAUDÁVEL PARA OS ANIMAIS

O aumento consistente de produção, lactação após lactação, é o mais claro indicador de saúde e bem-estar animal ^(d). Somente animais saudáveis e em locais confortáveis produzem mais.

A idade média e a média de dias de lactação permanecem iguais nos rebanhos suplementados ^(d).

Taxas e razões de descartes inalteradas nos rebanhos suplementados ^(e,h).

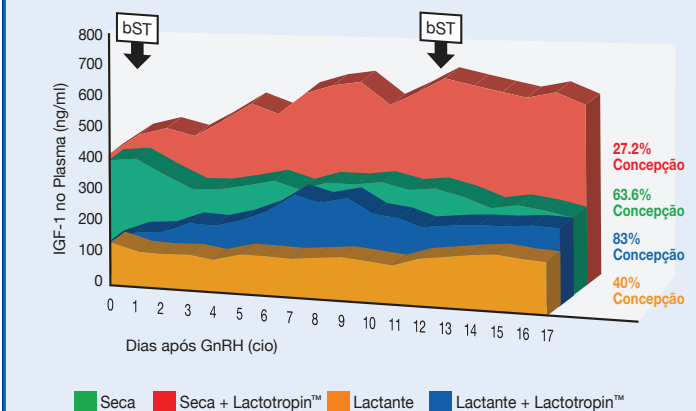
A incidência de mastite é equivalente à de rebanhos de mesmo nível de produção e manejo ^(f,g,h).



REPRODUÇÃO

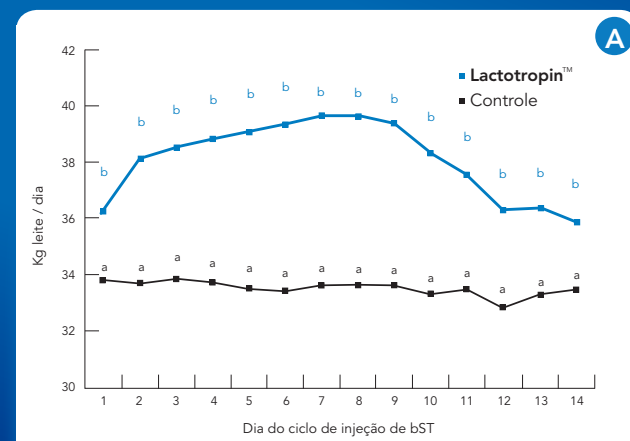
Melhora da fertilidade de vacas em lactação cíclicas inseminadas em tempo fixo ⁽ⁱ⁾.

Níveis de IGF-1 e concepção ^(o, p)

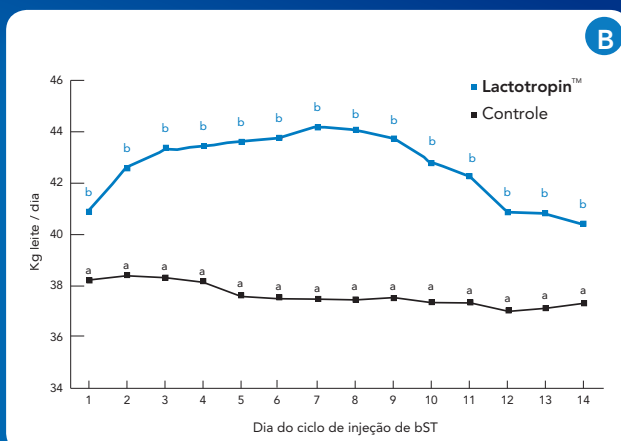


Os fatores de crescimento semelhantes à insulina (IGF) são conhecidos por serem mediadores importantes de muitos processos biológicos, incluindo: crescimento, lactação, reprodução e saúde (McGuire et al., 1992). Diversos estudos demonstraram que um aumento dos níveis de bST no sangue regula de forma ascendente a produção de IGF-1, medida tanto no leite quanto no sangue. Este aumento nos níveis de IGF-1 é o principal fator que melhora a produção de leite em vacas tratadas com várias formulações de bST (Schams, 1989; Vicini et al., 1991; Azizan et al., 1994; Draxenberger et al., 1998; Collier et al., 2008; e Castigliengo et al., 2009).

PRIMÍPARAS

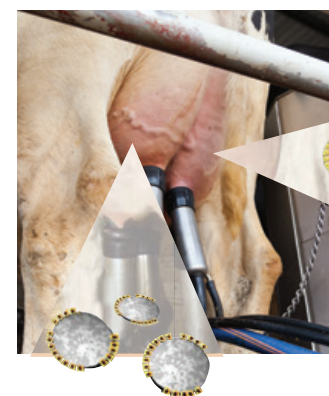
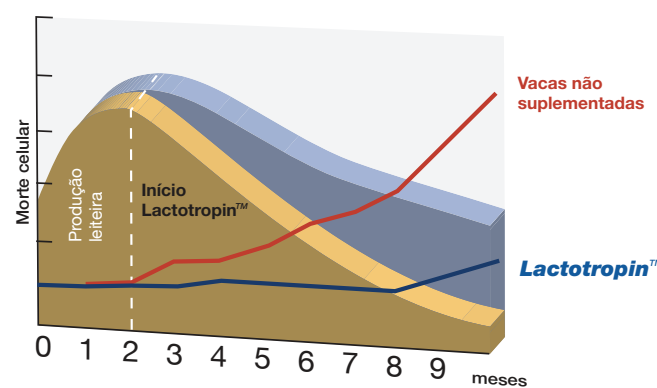


MULTÍPARAS



Produção de leite (kg/dia) para as vacas Primíparas (A) e Múltiparas (B) tratadas com **Lactotropin™**, ou não tratadas (Controle), durante os 14 dias dos 17 ciclos de injeção. Médias diárias dentro de um ciclo sem uma letra comum (a, ou b) diferem (P < 0,05). (adaptado de *Morais et al., 2017*)

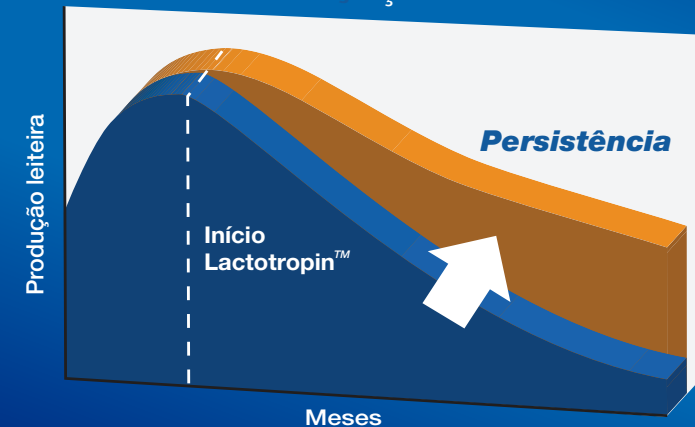
Morte celular ^(a)



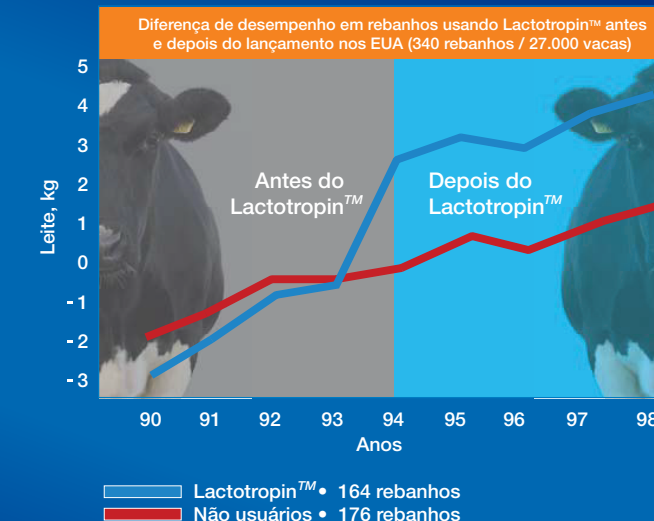
Vacas não suplementadas: as células produtoras de leite se tornam inativas mais cedo, resultando em diminuição da produção.

Lactotropin™: mantém mais células vivas e mais ativas, recebendo mais nutrientes, a produção leiteira aumenta.

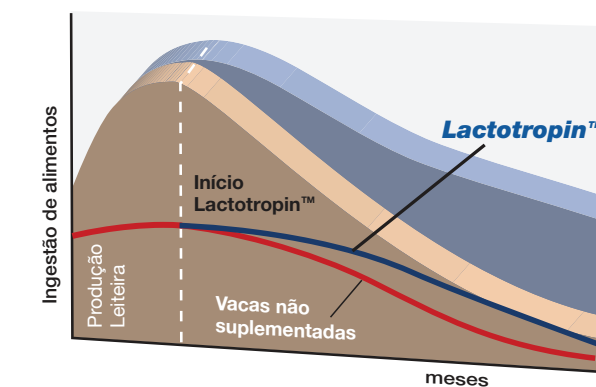
CURVA DE LACTAÇÃO ^(d)



REBANHO ^(d)



Ajuste da ingestão de alimentos ^(c)



Natural adaptação do metabolismo para atender às necessidades da produção leiteira adicional ^(c).



O consumo proporcional às necessidades sustenta o novo nível de produção e recupera a condição corporal ^(c).

Vacas tratadas com **Lactotropin™** têm exigências nutricionais equivalentes a animais não tratados, com igual nível de produção ^(c).

ESTRESSE TÉRMICO

Os efeitos de **Lactotropin™** na produção de leite são também observados em vacas sob estresse térmico sem qualquer significativa indicação de estresse adicional ^(k,l,m,n).

